

DÉA MANCUSO

"Déa Mancuso é possuidora de uma voz excepcional, como raras vezes se ouve." (Charlotte Kahle)

"Déa Mancuso possui uma musicalidade muito forte e uma facilidade pouco comum de captar o espírito de uma peça. Além disso, embora seu repertório esteja no plano erudito, sente profundamente a música brasileira. Por esta razão, os compositores nacionais gostam de confiar a ela sua produção vocal." (Bruno Kiefer)

JESSÉ SILVA

Gaúcho, natural de Erebangó, completou, em 1980, 50 anos de atividades artísticas.

Foi um dos componentes do famoso "CONJUNTO DA VELHA GUARDA". Realizou gravações com Pixinguinha e Jacob do Bandolim. No Rio Grande do Sul, foi acompanhante fixo de Lupicínio Rodrigues.

Como compositor, obteve o 2º lugar, no 1º Festival de Choro da Bandeirantes de São Paulo, com a música "Meu Pensamento".

Autor de "Leve seu Professor de Violão para Casa" - método composto de três álbuns didáticos, acompanhados com a gravação de três LPs.

Foi agraciado com o título de CIDADÃO PORTO ALEGRENSE.

DELMAR MANCUSO

Paralela a sua atividade artística tem vasta bagagem literária. São Crônicas, ensaios, críticas, poesias e peças. Dentre os textos para teatro, destacamos: "Negrinho do Pastoreio", "D. Pedro Abriu Passagem", "Atrás dos Vidros", "Pasárgada", em co-autoria com Manuel Bandeira, "Olá Negro!" e muitas outras.

"... Delmar Mancuso é um artista notável. Sua arte não precisa de apresentação porque ela fala por si mesma. Para mim, o grande valor de Delmar Mancuso é não usar a poesia como um meio para exibir seus dotes de voz e gesto, mas fazer de seus dotes um meio para transmitir a poesia na: a expressão mais alta". (Paulo Autran)

Recital nº 162



Temporada 1981

Cultura Artística de Passo Fundo

Associação Comercial

Clélia

leitura

Déa Mancuso

26/09/81

Promoção:

Secr. de Cultura, Desporto e Turismo do Estado

Secr. de Turismo, Desporto e Cultura de Passo Fundo

Para a apresentação
MODINHAS E SERESTAS DE ONTEM,
DE HOJE
E DE SEMPRE
Solistas
Violonista
Recitante
DEA MANCUSO
JESSÉ SILVA
DELMAR MANCUSO

26 de setembro de 1981

26/09/81
20h 30 min

MÚSICAS :

"LUAR DO SERTÃO"	Cattulo da Paixão Cearense
"SERESTA Nº 5-Modinha"	Manuel Bandeira- H.Villa- Lobos
"CANÇÃO DA FELICIDADE"	Naser Sanches-Barroso Netto
"FOI NUMA NOITE CALMOSA"	Modinha Imperial coligida por Mario de Andrade
"SUBURBANA"	Orestes Barbosa-Silvio Cal- das
"ACORDA ADALGISA"	anônimo
"MELODIA SENTIMENTAL"	Dora Vasconcelos -H. Villa- Lobos
"A NOITE DO MEU BEM"	Dolores Duran
"A ÚLTIMA ESTROFE"	Cândido das Neves
"INGRATA, POR QUE ME FOGES?"	Modinha Imperial coligida por Mario de Andrade
"POEMA DOS OLHOS DA AMADA"	Vinicius de Moraes- Paulo Soledade
"MODINHA"	Manuel Bandeira-Jaime Ovalle
"SE OS MEUS SUSPIROS..."	Modinha Imperial coligida por Mario de Andrade
"LUNDU DA MARQUESA DE SANTOS" ..	Viriato Correa-H. Villa-Lo- bos
"SÚPLICA"	Otávio Mendes- Dêo - J.Mar- cílio
"NOITE CHEIA DE ESTRELAS"	Cândido das Neves
"POR QUEM SONHA ANA MARIA"	Juca Chaves
"SERENATA"	Orestes Barbosa- Silvio Cal- das
"NO TEU OLHAR ENCONTREI"	F.Mattoso-José Maria de A- breu
"CONDOLEIRO DO AMOR"	Castro Alves (?)
"BODAS DE PRATA"	Mário Rossi-Roberto Martins
"QUEM SABE?"	Bittencourt Sampaio-Carlos Gomes

Assessor Técnico - Flávio Zeni

"MODINHA"	Delmar Mancuso-Armando Albu- querque
"MALANDRINHA"	Freire Junior
"CHÃO DE ESTRELAS"	Orestes Barbosa -Silvio Cal- das
"SERTANEJA"	Theodoro Nogueira
"E O DESTINO DESFOLHOU"	Mário Rossi-Gastão Lamonier
"MARINGÁ"	Joubert de Carvalho
"MUCAMA"	Gonçalves Crespo- Fábregas
"CORAÇÃO, POR QUE SOLUÇAS?"	Saint-Clair Sena- José Maria de Abreu
"GUACIRA"	Joracy Camargo-Hekel Tavares
"ERA O MEU LINDO JANGADEIRO"	Anônimo
"CASINHA DA COLINA"	Luiz Peixoto-Pedro Sã Pereira
"CASINHA PEQUENINA"	anônimo
"VIOLA QUEBRADA"	Mário de Andrade
"MODINHA"	Sérgio Bittencourt
"VIAGEM"	João de Aquino-Paulo Cesar Pi- nheiro
"EU SEI QUE VOU TE AMAR"	Vinicius de Moraes- Antonio Carlos Jobim
"SERENATA DO ADEUS"	Vinicius de Moraes

TEXTOS :

AUGUSTO MEYER
HENRIQUETA LISBOA
MANEUL BANDEIRA
NEWTON BRAGA
RIBEIRO COUTO

CECILIA MEIRELES
GEIR CAMPOS
MARIO QUINTANA
PAULO BONFIM
VINICIUS DE MORAES

- TROVAS POPULARES -

Coordenação e Direção Geral - Delmar Mancuso

JESSE SILVA

Caúcho, natural de Erebangó.

Em 1980, completou 50 anos de atividades artísticas.

Foi um dos componentes do famoso "CONJUNTO DA VELHA GUARDA".

Por muitos anos trabalhou com Pixinguinha, João da Baiana, Donga e Jacob do Bandolim - nomes que são antológicos na história da Música Popular Brasileira.

Realizou gravações com Pixinguinha e Jacob do Bandolim.

Foi acompanhante, por longo tempo, de Luperce Miranda, Peri Cunha e principalmente do inigualável seresteiro Orlando Silva.

No Rio Grande do Sul, foi acompanhante fixo de Lupicínio Rodrigues.

Como compositor, obteve o 2º lugar no 1º Festival de Choro, da Bandeirantes de São Paulo, com a música "MEU PENSAMENTO".

Autor de "LEVE SEU PROFESSOR DE VIOLÃO PARA CASA" - método composto de três albuns didáticos acompanhados com a gravação de três LPs.

Foi agraciado com o título de CIDADÃO PORTOALEGRENSE, comenda que lhe será entregue em solenidade oficial dia 25 de agosto do corrente ano.

3462
SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO DO
RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE CULTURA

APRESENTA.

MODINHAS E SERESTAS DE ONTEM,
DE HOJE
E DE SEMPRE

SOLISTA DEA MANCUSO
VIOLONISTA.. JESSÉ SILVA
RECITANTE .. DELMAR MANCUSO

ASSESSOR TÉCNICO - FLÁVIO ZENI

COORDENADOR E DIREÇÃO GERAL - DELMAR MANCUSO

DEA MANCUSO

- de CHARLOTTE KAHLE
"DEA MANCUSO é possuidora de uma voz excepcional como raras vezes se ouve."
- de PAULO RUSCHEL
"... escolhi DEA MANCUSO para atuar comigo porque penso que ela é uma das poucas vozes femininas que realmente possui matéria prima que me interessa, pois se adapta ao sentimento de minhas composições."
- de WILMAR PEREIRA DOS SANTOS
"... é difícil expressar juízos sobre valores artísticos. Principalmente aqueles que, em conteúdo, ultrapassam a esfera conceitual das palavras, e pairam no centro da impronunciável Beleza. Falar sobre a voz de DEA Mancuso é não atingi-la. Basta ouvi-la para viver-se, em comunicação íntima e profunda a poesia, pois seu canto é o infindável humano. E este mundo, esta transmissão, são plasmados por uma técnica segura e com tal domínio que sua voz atinge o mais difícil em arte - uma total simplicidade. Revela, pura, o vital do ser."
- + de BRUNO KIEFER
"DEA MANCUSO possui uma musicalidade muito forte e uma facilidade pouco comum de captar o espírito de uma peça. Além disto, embora seu repertório esteja no plano erudito, sente profundamente a música brasileira. Por esta razão, os compositores nacionais gostam de confiar a ela sua produção vocal."
- de ARMANDO ALBUQUERQUE
"... confesso que representou, para mim, verdadeira revelação o timbre espesso, quente, dramático de sua voz, que por outro lado, sabe fazer-se leve e clara, quando necessário. Acho DEA MANCUSO esplêndida interpretando música brasileira, desde a popular e a semi-erudita até a erudita. Como compositor, sinto-me completamente realizado, ouvindo minhas composições interpretadas por DEA MANCUSO."

de F. ANTONIO CHEUTICHE

"... a arte de DELMAR MANCUSO, como tudo aquilo que realmente participa da beleza absoluta de Deus, não pode ser definida. Nela, a definição forçaria dizer com palavras aquilo que é mistério, tentaria traduzir com princípios aquilo que é vivência. Digo simplesmente: senti sua arte. Isto me basta para categorizá-lo como grande valor estético."

- de DULCINA DE MORAES

"... sempre achei difícil julgar um artista. Às vezes me espanta a serena tranquilidade dos que nos criticam e julgam. Prefiro dizer como Cecília Meireles, num de seus poemas:

-Não julgo. Contemplo!

Quando as nuvens começaram a nascer,
eu não estava presente..."

Não pude, portanto, julgar DELMAR MANCUSO; mas pude, isso sim, sentir sua arte. Ele me transmitiu e intensamente toda a beleza, toda a emoção, toda a vibratibilidade de seu grande temperamento artístico. Obrigada, DELMAR MANCUSO."

- de CAMACHO TORTORA (El País, Montevideo/Uruguay)

"... el artista nace del momento preciso de la vida y está mas próximo a ser alma y pasta de él. DELMAR MANCUSO es el alma de un nombre y nombre de una vocación invaluable."

Personalísimo y de un modernismo poético admirable".

- de F. PEREZ MARICEVICH (El País, Asunción/Paraguay)

"... no podremos entrar en la poesía sin quemarnos las manos - como alguna vez dijo José Mañoz Cota."

Y otra cosa no podría decirse del arte extraordinario de DELMAR MANCUSO."

Paralela a sua atividade artística tem vasta bagagem literária. São crônicas, ensaios, críticas, poesias e peças. Dentre os textos para teatro, destacamos: "Negrinho do Pastoreio", "D. Pedro abriu passagem", "Atrás dos Vidros...", "Pasárgada" - em co-autoria com Manuel Bandeira, "Olá Negro!", "De tudo fica um Pouco", "E vieram d'além Mar...", "Por isso gritamos à noite", "De como tudo mudar sem nada mudar", e outras.

Como Diretor de Teatro são incontáveis as peças que realizou. Nacionais e estrangeiras. Inéditas e consagradas. Da mesma forma, como ator, já interpretou os mais expressivos nomes da dramaturgia nacional e estrangeira. Como recita - lista são inumeráveis os recitais que já realizou no Brail e exterior.

- de PAULO AUTRAN

"...DELMAR MANCUSO é um artista notável. Sua arte não precisa de apresentação porque ela fala por si mesma. Para mim, o grande valor de DELMAR MANCUSO é não usar a poesia como um meio para exibir seus dotes de voz e gesto, mas fazer de seus dotes um meio para transmitir a poesia na sua expressão mais alta".

- de MANUEL BANDEIRA

"... por sua dicção isenta de ênfase declamatória e tremulinas sentimentais, uma dicção dir-se-ia argumentadora, e às vezes, até o seu tanto indiscretamente argumentadora - é DELMAR MANCUSO um lúcido intérprete da poesia moderna, aliás matéria quase exclusiva de seu repertório. Boa presença, notável desembaraço, gesticulação sóbria, completam as qualidades deste admirável diseur".

- de VICTOR NEVES

"... a voz de DEÁ MANCUSO, de timbre sublimado pela vibração natural, foge inteligentemente da corrente escolar que costuma prender os cantores à dura técnica - e canta com liberdade de ação e personalidade."

- de ANDRADE MURICY (Jornal do Comércio-R. Janeiro)

"... possui cabedal inapreciável a qualidade de sua voz, de metal raro. É dotada de qualidades de sensibilidade e de inteligência dos textos."

- de EURICO NOGUEIRA FRANÇA (Correio da Manhã, Guanabara/ referente ao espetáculo poético-musical "PASÁRGADA")

"... não sei mais o que mais me emocionou: se a recitação de alguns dos mais belos poemas de Bandeira postos na voz de admirável plasticidade de Delmar Mancuso, ou a transformação de seus versos em canções de câmera, na voz tão brasileira de DEÁ MANCUSO - que tem a voz de adequação perfeita, de cálido e sombrio lirismo, para exteriorizar as canções do programa".

- de FLÁVIO OLIVEIRA (Correio do Povo, PoA / referente ao Musical "Olá Negro!")

"... a diretiva adotada por DEÁ MANCUSO, intérprete de primeira água, teve por base uma busca de valores mais naturais e elementares do canto. Elementares porque livres. O aparato solene e sorumbático da câmera se esvaía, e surgiu uma outra, em moldes frescos e renovados. Com o atabaque, DEÁ cantou. Sua voz desprendida e livre adquiriu uma coloração múltipla. Importante esta perspectiva que o canto adquire em função deste tipo de espetáculo, onde passa a ser um elemento real de composição."

- de PAULO AUTRAN

"... DEÁ MANCUSO fez toda a preparação vocal do elenco de Morte Vida Severina, com excelente resultado profissional, revelando uma técnica, ao lidar com as vozes, raramente encontrada em nosso país."

- de LUIZA BARRETO LEITE (Jornal do Comércio, Guanabara)

"... DEÁ MANCUSO - um dos meio-soprano mais completos que se conhecem"

MÚSICAS :

"LUAR DO SERTÃO"	Cattulo da Paixão Cearense
"SERESTA Nº 5-Modinha"	Manuel Bandeira- H.Villa- Lobos
"CANÇÃO DA FELICIDADE"	Naser Sanches-Barroso Netto
"FOI NUMA NOITE CALMOSA"	Modinha Imperial coligida por Mario de Andrade
"SUBURBANA"	Orestes Barbosa-Silvio Cal- das
"ACORDA ADALGISA"	anônimo
"MELODIA SENTIMENTAL"	Dora Vasconcelos -H. Villa- Lobos
"A NOITE DO MEU BEM"	Dolores Duran
"A ÚLTIMA ESTROFE"	Cândido das Neves
"INGRATA, POR QUE ME FOGES?"	Modinha Imperial coligida por Mario de Andrade
"POEMA DOS OLHOS DA AMADA"	Vinicius de Moraes- Paulo Soledade
"MODINHA"	Manuel Bandeira-Jaime Ovalle
"SE OS MEUS SUSPIROS..."	Modinha Imperial coligida por Mario de Andrade
"LUNDU DA MARQUESA DE SANTOS" ..	Viriato Correa-H. Villa-Lo- bos
"SÚPLICA"	Otávio Mendes- Dêo - J.Mar- cílio
"NOITE CHEIA DE ESTRELAS"	Cândido das Neves
"POR QUEM SONHA ANA MARIA"	Juca Chaves
"SERENATA"	Orestes Barbosa- Silvio Cal- das
"NO TEU OLHAR ENCONTREI"	F.Mattoso-José Maria de A- breu
"GONDOLEIRO DO AMOR"	Castro Alves (?)
"BODAS DE PRATA"	Mário Rossi-Roberto Martins
"QUEM SABE?"	Bittencourt Sampaio-Carlos Gomes

"MODINHA"	Delmar Mancuso-Armando Albu- querque
"MALANDRINHA"	Freire Junior
"CHÃO DE ESTRELAS"	Orestes Barbosa -Silvio Cal- das
"SERTANEJA"	Theodoro Nogueira
"E O DESTINO DESFOLHOU"	Mário Rossi-Gastão Lamoni- er
"MARINGÁ"	Joubert de Carvalho
"MUCAMA"	Gonçalves Crespo- Fábregas
"CORACÃO, POR QUE SOLUÇAS?"	Saint-Clair Sena- José Maria de Abreu
"GUACIRA"	Joracy Camargo-Hekel Tavares
"ERA O MEU LINDO JANGADEIRO"	Anônimo
"CASINHA DA COLINA"	Luiz Peixoto-Pedro Sá Pereira
"CASINHA PEQUENINA"	anônimo
"VIOLA QUEBRADA"	Mário de Andrade
"MODINHA"	Sérgio Bittencourt
"VIACEM"	João de Aquino-Paulo Cesar Pi- nheiro
"EU SEI QUE VOU TE AMAR"	Vinicius de Moraes- Antonio Carlos Jobim
"SERENATA DO ADEUS"	Vinicius de Moraes

TEXTOS :

AUGUSTO MEYER	CECILIA MEIRELES
HENRIQUETA LISBOA	GEIR CAMPOS
MANEUL BANDEIRA	MARIO QUINTANA
NEWTON BRAGA	PAULO BONFIM
RIBEIRO COUTO	VINICIUS DE MORAES

- TROVAS POPULARES -